

Campanha de Incentivo ao Diagnóstico Precoce do Câncer Testicular em População Jovem da Cidade de Caxias do Sul

Fabrizio Diniz Kleber (BIC-UCS), Hélio Pasqualotto Scapin, Fábio Firmbach Pasqualotto (orientador) - fkleber@terra.com.br

O câncer testicular é a neoplasia que mais comumente acomete homens na faixa etária de 15 a 34 anos de idade, sendo responsável por 20% dos diagnósticos de câncer neste grupo populacional. Apesar de tratar-se de uma neoplasia relativamente rara, correspondendo por 3-6 novos casos em cada 100.000 habitantes, a sua incidência tem aumentado significativamente nos últimos 30 anos. Frente aos novos tratamentos empregados os índices de cura do câncer testicular podem chegar a mais de 95% nos casos de doença com baixo estágio de evolução. Diversos estudos demonstraram a íntima relação entre prognóstico e tempo decorrido desde o início dos sintomas até o diagnóstico da doença. Avaliar a exequibilidade e efetividade a longo prazo de campanha para promoção de educação acerca do câncer testicular em população jovem na cidade de Caxias do Sul. Este estudo foi realizado em amostra de indivíduos jovens cursando o terceiro ano do ensino médio na cidade de Caxias do Sul. Para avaliar o conhecimento e as atitudes destes jovens frente ao câncer testicular foi empregado um questionário com questões referentes às principais características desta neoplasia tais como fatores de risco, sinais e sintomas precoces, diagnóstico, tratamento, prognóstico e realização periódica do auto-exame testicular. Também foram avaliadas neste questionário variáveis referentes à condição socioeconômica da amostra através da utilização do Critério de Classificação Econômica do Brasil (CCEB). Dentre as escolas de ensino médio de Caxias do Sul foram selecionadas 10 escolas de forma aleatória. As escolas foram divididas em dois grupos: intervenção e controle. Aplicou-se o questionário em todas as escolas selecionadas com o objetivo de estabelecer o nível de conhecimento dos jovens antes de qualquer intervenção (pré-teste). Duas semanas após foram realizadas aulas teóricas a respeito do câncer testicular e a colocação de cartazes nas escolas do grupo intervenção. Após duas semanas aplicou-se novamente o questionário nos dois grupos (pós-teste 1). Por último, após três meses ocorrerá a última aplicação do questionário (pós-teste 2), visando avaliar o impacto à longo prazo da intervenção. Depois da finalização da obtenção dos dados serão realizadas as mesmas aulas teóricas no grupo controle. Atualmente estão sendo realizadas as últimas aplicações do questionário. Após esta fase será realizada a análise final dos dados.

Palavras-chave: câncer testicular, campanha de prevenção, urologia.

Apoio: UCS.